Maria Elisa e Carolina Solberg (RJ) começaram o ano como haviam terminado 2017, vencendo mais uma etapa do Circuito Brasileiro de vôlei de praia. Jogando em Fortaleza (CE), a dupla superou Ágatha e Duda (PR/SE) por 2 sets a 1 (15/21, 21/10, 15/13), em 52 minutos na manhã deste domingo (28.01). A medalha de bronze ficou com Taiana e Julia Sude (CE/ALE).

O resultado amplia a liderança de Maria/Carol no ranking geral, que soma a pontuação obtida em cada etapa e define o campeão da temporada. A dupla atingiu 1.520 pontos, contra 1.360 de Ágatha e Duda. Este é o segundo ouro de etapa do Circuito Brasileiro para Maria e Carol, que venceram no final de 2017 em Itapema (SC), além de terem sido vice-campeãs nas paradas de Campo Grande (MS) e Natal (RN).

Com a medalha de ouro, Maria Elisa e Carol Solberg recebem 400 pontos no ranking geral e um prêmio de R$ 45 mil. Já Duda e Ágatha, vice-campeãs, somam 360 pontos e levam para casa pouco mais de de R$ 29 mil em premiação, enquanto o bronze de Taiana e Julia rende R$ um prêmio de R$ 20 mil e 320 pontos na classificação.

A campanha da dupla em Fortaleza (CE) contou com seis vitórias, cinco delas por 2 sets a 0. Após a comemoração no pódio, Carolina comentou a vitória de virada e analisou a decisão.

“Foi um jogo muito duro, não jogamos bem no primeiro set. Nosso jogo não estava entrando, mas tivemos paciência para ajustar o que não estava funcionando. No segundo set sacamos melhor e a virada de bola também funcionou. Nós queremos melhorar a cada torneio, estamos neste processo. Conseguimos colocar em prática o que fizemos nos treinos. O barato de jogar é justamente saber que uma ajuda a outra a tentar se superar. Ágatha e Duda são um time muito forte. Agora é hora de abrir o olho, temos uma boa regularidade, mas ainda estamos no começo. Temos que pensa ponto a ponto, jogo a jogo e torneio a torneio", destacou.

Maria Elisa também comentou a importância da vitória para fortalecer o time visando o Circuito Mundial e elogiou o técnico da dupla, Luciano Kioday.

“O Kioday consegue se desdobrar em várias funções e vem se mostrando um grande treinador. É uma energia muito boa que ele passa para a gente nos treinos. A preleção dele tem sido muito bacana. Dentro de quadra é um espelho do que vivemos todos os dias. Estou treinando muito e estudando os times, isso tem me deixado bastante preparada para as partidas. Estamos mostrando o potencial do nosso time e vencer é importante, é nossa renda. Estamos em busca de patrocinadores para poder ter uma comissão técnica forte”.

O bronze de Taiana e Julia Sude deixou a torcida dividida, já que do outro lado também estava uma atleta cearense. Mas a vitória por 2 sets a 1 (21/12, 18/21, 15/9), em 47 minutos, sobre Ana Patrícia e Rebecca (MG/CE) teve sabor de ‘ouro’ para a dupla formada provisoriamente.

“Fizemos só 30 minutos de ‘bate-bola’ antes do torneio. Fomos evoluindo durante os jogos, nos entrosamos bem. No começo só falava em inglês, depois estava usando até algumas expressões de jogo em português, fiquei totalmente confusa (risos). Foi muito divertido. Chegamos na arena uma hora antes, ela já estava lotada, as pessoas fazendo barulho, empolgadas com o esporte. Taiana é da casa, mas também senti a torcida e o carinho comigo”, disse Julia Sude, que retorna para a Alemanha para atuar com Chantal Laboureur.

“Nunca imaginaria jogar com uma estrangeira, inesperada a situação, mas parecia que jogávamos há muitos anos. O levantamento é a principal dificuldade de um time novo, e mesmo neste fundamento, estávamos muito bem. Julia jogou demais, sacou bem, bloqueou, me ajudou muito. É um terceiro lugar com sabor de ouro, tivemos uma atitude de time campeão, foi sensacional vencer perto da minha família”, analisou Taiana.

O Circuito Brasileiro é composto por sete etapas, três que foram realizadas em 2017 - Campo Grande (MS), Natal (RN) e Itapema (SC) - e mais quatro neste ano. Além de Fortaleza (CE), a competição passará por João Pessoa (PB), de 21 a 25 de fevereiro, Maceió (AL), de 14 a 18 de março, e Aracaju (SE), de 4 a 8 de abril. Ainda em abril ocorre também o Superpraia, que reúne os melhores times da temporada e será disputado de 25 a 29, em Brasília (DF).

A competição distribui R$ 45 mil às duplas campeãs dos dois naipes, e todos os times na fase de grupos são premiados. Ao todo, são quase R$ 500 mil por etapa. A novidade nesta temporada fica por conta da volta do classificatório e do aumento de duplas, passando de 16 para 24 times na fase de grupos da competição.